Diretrizes para Instituições Sujeitas à Risco Elevado em Resposta ao Coronavírus

Aaron Green, Chen Shen e Yaneer Bar-Yam New England Complex Systems Institute (traduzido por Lucas Pontes) March 22, 2020

As comunidades de aposentados, dormitórios, asilos, instalações de reabilitação e prisões são instituições de alto risco para transmissão de doenças. O COVID-19 é uma doença de transmissão rápida que requer hospitalização em cerca de 20% dos casos e resulta em morte em 2-4%. As complicações aumentam rapidamente para pessoas com 50 anos ou mais, com comorbidades como insuficiência cardíaca e doença arterial coronariana, aumentando ainda mais o risco. O COVID-19 pode ser transmitido por pacientes com sintomas leves (tosse, espirros ou temperatura elevada), e talvez até antes que os sintomas apareçam. Reduzir a probabilidade de transmissão é imprescindível em ambientes institucionais de alto risco, dado o que ocorreu na prisão de Rencheng, na China, e no hospital Cheongdo Daenam, na Coréia do Sul. Aqui estão as diretrizes para prevenção de transmissão em Instituições Sujeitas a Risco Elevado, baseada na introdução de barreiras à transmissão advinda do ambiente externo.

REGRAS GERAIS

Sobre visitantes

- Desestimule visitas não essenciais.
- Posicione alguém nas entradas para consultar o objetivo de visita e pergunte se os visitantes apresentam algum sintoma, viajou recentemente para áreas de transmissão ativa ou foi exposto a pessoas com sintomas.
- As visitas devem ser espaçadas em intervalos para evitar aglomeração.
- As diretrizes de melhores práticas devem ser postadas facilmente em formato legível em espaços públicos para que funcionários, residentes e visitantes vejam.

Higiene

- Garanta a limpeza e higienização de todos os objetos e locais frequentemente tocados por mãos. Isso inclui maçanetas, botões de elevador, pias, tampos de mesa e máquinas freqüentemente manipuladas, equipamentos, dispositivos eletrônicos e outros itens.
- Verifique e garanta que os dispensadores de sabão e papel-toalha nos banheiros permaneçam sempre supridos durante todo o dia.
- Forneça desinfetantes para as mãos em entradas, saídas e locais de alto tráfego.
- Forneça lenços esterilizantes à base de álcool.

Funcionários e ambiente corporativo

- Eduque funcionários e suas famílias, bem como residentes e suas famílias, acerca das formas de transmissão e prevenção contra o COVID-19.
- Garanta que os funcionários saibam que, quando apresentarem sintomas, eles não devem comparecer ao local de trabalho ou à reuniões pessoais, e que serão pagos e não penalizados nos dias de doença. Elabore um sistema de registro e relatório para esses casos.

- Garanta que os funcionários tenham apólices de plano de saúde adequadas, para que não tenham medo de procurar assistência quando apresentarem sintomas, mesmo os leves.
- Prepare-se para a substituição de funcionários, caso eles adoecam.
- Fique a par das informações e recomendações atuais acerca da epidemia.
- Substitua reuniões pessoais de trabalho por virtuais.

REGRAS MAIS RÍGIDAS PARA ÁREAS DE RISCO ELEVADO DE TRANSMISSÃO

É essencial que as instituições de alto risco sigam as práticas de Espaços Seguros e permaneçam livres de doenças.

Para visitantes

- Se possível, evite o contato externo e incentive o uso de texto, telefone e videoconferência para comunicação.
- Caso seja necessária alguma visita, considere a criação de uma área separada para reuniões de visitantes, incluindo espaço suficiente para que todos permaneçam a uma distância segura (6 pés), links de vídeo para contato virtual, ou divisórias de vidro.
- O uso de máscaras (se possível, N95) pode ser incentivado mesmo se não houver sinais de surto.
- Entregas de suprimentos e itens devem ser feitas por um único motorista, que não apresente sintomas da doença e que não tenha tido exposição à possíveis portadores da doença no intervalo de 14 a 21 dias anteriores.
- Sempre que possível, as entregas de suprimentos, feitas sem contato físico direto com os entregadores, devem ser feitas de modo a não ser necessária a entrada dos entregadores na área da Instituição, e de preferência sendo deixadas em um espaço intermediário.
- É altamente recomendável que as pessoas autorizadas a entrar no ambiente da Instituição Sujeita a Risco Elevado tenham sido recentemente testadas com resultados negativos.

Restaurantes e outras atividades de alto contato

- Desinfete as áreas de contato após cada uso individual, incluindo superfícies de mesas, apoio de braço de cadeiras, cardápios, ou utilize toalhas e cardápios laváveis.
- A equipe de garçons e dos demais serviços deve evitar contato e proximidade.
- Segmente os horários das refeições entre grupos de pessoas, para evitar aglomerações e arranjos de mesas que obriguem as pessoas a ficarem fisicamente próximas uma das outras.
- Onde o contato é essencial para o serviço prestado, devem ser elaborados protocolos de manuseio, incluindo ventilação, luvas, equipamentos descartáveis e máscaras.

EMPREGADOS, INSTALAÇÕES E AMBIENTES CORPORATIVOS

- Enfatize aos funcionários que suas ações fora do trabalho podem levar à transmissão de infecções, arriscando a vida dos residentes. Mesmo que a doença apresente baixo risco, qualquer contato com indivíduos ou superfícies em áreas não seguras é extremamente perigoso para aqueles que estão nas Instalações Sujeitas a Risco Elevado. Eles devem assumir a responsabilidade e limitar ao mínimo o contato não seguro fora do trabalho.
- Incentive a adoção de protocolos de Espaços Seguros por funcionários em suas próprias casas, limitando seu

- contato e o contato dos demais que moram com ele com outros indivíduos, e o contato com superfícies não são seguras, e mantenha registro de quais funcionários estão seguindo esses protocolos.
- Mantenha contato com instalações médicas locais para coordenar testes rápidos de residentes e funcionários para o Coronavírus.
- Divida as instalações para separar zonas, limitando funcionários e residentes de cruzar de uma zona para outra, de modo que, no caso de uma zona ser infectada, os funcionários e residentes de outra zona não sejam igualmente contaminados antes da devida detecção da contaminação na outra zona.